

## Assinam este manifesto:

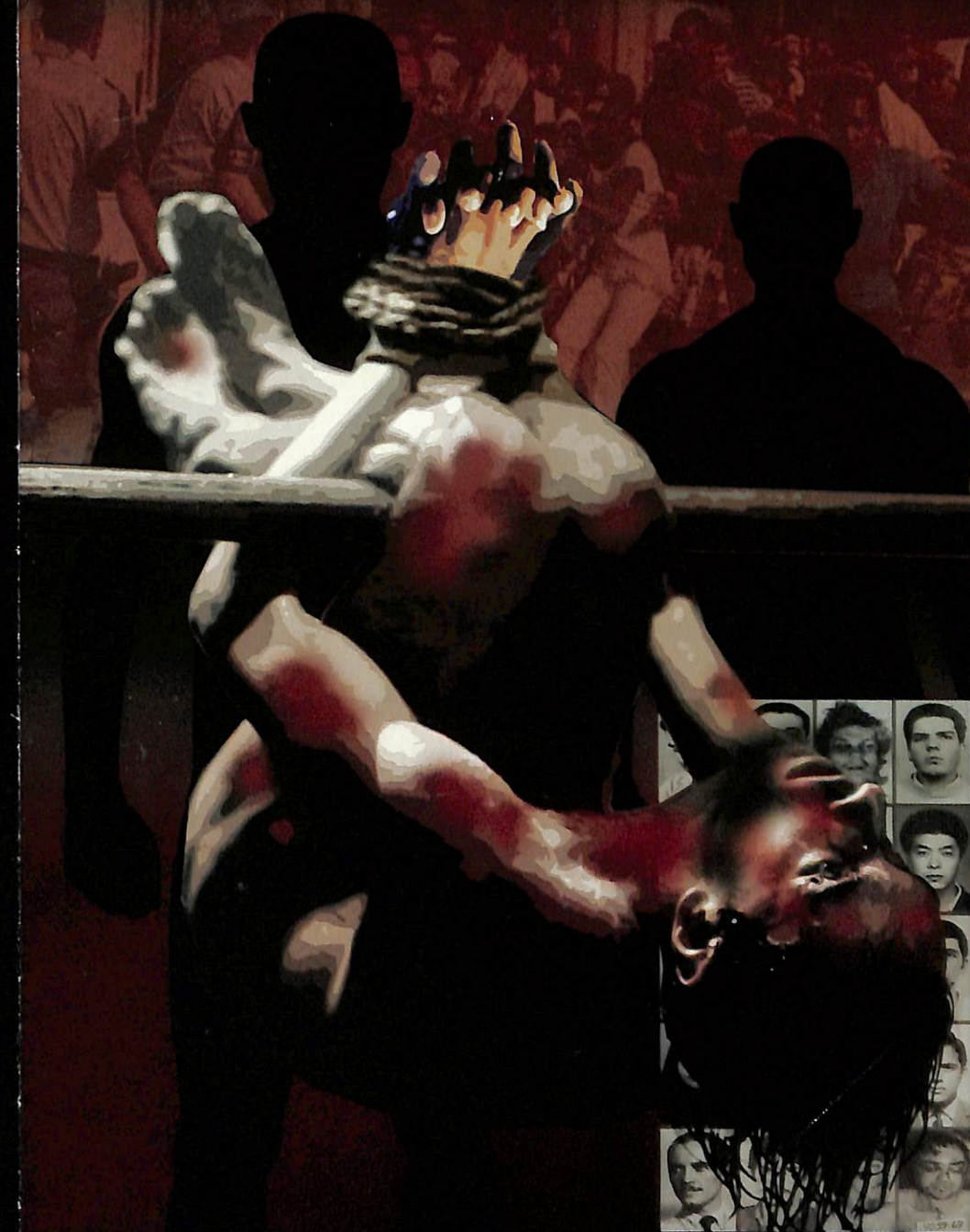
Comissão da Verdade do Estado de São Paulo "Rubens Paiva" | Agência Afroétnica de Notícias - Afropress | Armazém da Memória | Associação Cultural Nelson Werneck Sodrê | Associação dos Anistiados, Aposentados e Funcionários dos Correios e Telégrafos do Estado de São Paulo | Associação dos Ex-presos e perseguidos políticos da Convergência Socialista | Associação Juizes para a Democracia | Associação Paulista de Cineastas - APACI | Associação Paulista de Saúde Pública | Assembleia Nacional dos Estudantes Livres - ANEL | Bloco Saca da Bixiga | Central dos Movimentos Populares - CMP | Central dos Sindicatos Brasileiros | Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB | Central Geral dos Trabalhadores do Brasil - CGTB | Central Única dos Trabalhadores - CUT | Centro Acadêmico de História (CAHIS) da Unifesp | Centro Acadêmico de História da Unicastelo | Centro Acadêmico de História da USP "Luiz Eduardo Merlini" | Centro Acadêmico Guimarães Rosa de Relações Internacionais da USP | Centro Acadêmico João Mendes Júnior, da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie | Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de Direito da USP | Centro Acadêmico XXIII de Abril da FATEC-SP | Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Campinas | Centro de educação, estudos e pesquisas - CEEP | Centro dos Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé | Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos | Coletivo Advogados para a Democracia - COADE | Coletivo Ampliações | Coletivo Canto Geral | Coletivo Catarinense Memória, Verdade e Justiça | Coletivo Contra Tortura - SP | Coletivo de Teatro do Oprimido Pagu pra Ver | Coletivo Geni | Coletivo Merlini | Coletivo Político "Áurea Moretti" | Coletivo Político Quem | Coletivo Sindical de Apoio ao GT "Ditadura e Repressão aos Trabalhadores e ao Movimento Sindical" | Coletivo Zagaia | Comissão da Verdade da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo | Comissão da Verdade da OAB/SP | Comissão da Verdade da PUC-SP Reitora Nadir Gouvêa Kfourri | Comissão da Verdade da UNESP | Comissão da Verdade da UNIFESP "Marcos Lindenberg" | Comissão da Verdade de Bauru "Irmãos Petit" | Comissão da Verdade de Campinas | Comissão da Verdade de Diadema | Comissão da Verdade de Santa Catarina | Comissão da Verdade do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos | Comissão de Anistia do Ministério da Justiça | Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados | Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos | Comissão Municipal da Verdade "Vladimir Herzog" | Comitê contra o genocídio da população negra e periférica de São Paulo | Comitê Paulista Pela Memória, Verdade e Justiça | Comitê pela Desmilitarização da Polícia e da Política | Comitê Popular de Santos pela Memória, Verdade e Justiça | Comitê Pró Memória dos Mortos e Desaparecidos Políticos de Blumenau | Confederação Nacional das Associações de Moradia - Conam | Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana - CONDEPE | Conselho Regional de Psicologia de São Paulo - CRP/SP | Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo - CRESS/SP | Consulta Popular | Cordão da Mentira | CSP Conlutas | DA de São Bernardo do Campo da UFABC | DCE da Universidade Federal do ABC - UFABC | DCE das Faculdades Oswaldo Cruz | Epicentro Cultural | Escola de Governo | Espaço Cultural Latino Americano - Ecla | Federação das Associações Comunitárias do

Estado de SP - Facesp | Federação Nacional Dos Metroviários - Fenametro | Força Sindical | Fórum dos Ex-presos e perseguidos políticos do Estado de São Paulo | Fórum em defesa da vida | Frente de Oposição Socialista - FOS | Frente do Esculacho Popular - FEP | Fundação Maurício Grabois | Fundação Perseu Abramo | Grupo de Autogestão Habitacional de Ribeirão Preto GAHRP | Grupo Tortura Nunca Mais RJ | Grupo Tortura Nunca Mais SP | Instituto Cidade Cidadã | Instituto Sedes Sapientiae | Instituto Vladimir Herzog | Intersindical | Juventude do PT | Juventude Revolução | Kiwi Companhia de Teatro | Levante Popular da Juventude | Liga Brasileira de Lésbicas SP | Luta Popular | Marcha das Vadias de São Paulo | Marcha Mundial de Mulheres | Memorial da Resistência de São Paulo | Memórias da Resistência | MMS - Movimento de Mães Sem Creche | Movimento de Mulheres Olga Benário | Movimento Luta de Classes | Movimento Mães de Maio | Movimento Nacional de Direitos Humanos | Movimento Organizado Moinho Vivo | Movimento pelo Direito à Moradia - MDM | Movimento Popular em Apoio à Comissão da Verdade em Sorocaba | Movimento Pró Novo Aeroporto em Ribeirão Preto | Movimento Pró-Moradia e Cidadania de Ribeirão Preto | Movimento RUA - Juventude Anticapitalista | Movimentos Unidos pela Habitação - Muhab | Movimento dos Trabalhadores Desempregados - MTD | Mudança de Cena | Nova Central | Núcleo de Pesquisa e Ação em Arte Comunitária - NUPEAC | Núcleo de Preservação da Memória Política | Núcleo Hana de Pesquisa e Criação Teatral | Partido Comunista Brasileiro - PCB | Partido Comunista do Brasil - PCdoB | Partido Comunista Revolucionário - PCR | Partido Socialismo e Liberdade - PSOL SP | Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado - PSTU SP | Pastoral Operária Metropolitana de São Paulo | Pedra no Sapato - Coletivo de ativismo de Direitos Humanos | Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão - GT Memória e Verdade | Projeto Abrangências - Imagens do Japão | Projeto Memória da Oposição Sindical Metalúrgica de São Paulo - OSM-SP | Promotoras Legais Populares SP | Rede de Economia e Feminismo | Rede Social de Justiça e Direitos Humanos | Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo | Seminário Gramsci | Sempreviva Organização Feminista - SOF | Serviço de Assessoria Jurídica Universitária - USP | Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo | Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Campinas e Região | Sindicato dos Metalúrgicos do ABC | Sociedade Santos Mártires | SOS Racismo | Teatro Studio Helyny Guariba | Teatro União e Olho Vivo | Tribunal Popular | Unegro | União Brasileira de Mulheres - UBM | União da Juventude Brasileira - UJB | União da Juventude Rebelião - UJR | União da Juventude Socialista - UJS | União de Mulheres de São Paulo | União Estadual dos Estudantes - UEE | União Geral dos Trabalhadores - UGT | União Nacional dos Estudantes - UNE | União dos Movimentos de Moradia - UMM | Viva, Periferia Viva

Que 2014 seja o ano da verdade e também o da justiça

**Ditadura Nunca Mais! • Punição aos Torturadores de Ontem e de Hoje!**

# DITADURA NUNCA MAIS 50 ANOS DO GOLPE MILITAR



# OBAN / DOI-CODI CENTRO BRASILEIRO DE EXTERMÍNIO

# DITADURA NUNCA MAIS 50 ANOS DO GOLPE MILITAR

## OBAN / DOI-CODI CENTRO BRASILEIRO DE EXTERMÍNIO

**H**oje, 31 de março de 2014, completam-se 50 anos do golpe que implantou a ditadura militar brasileira, que atingiu violentamente nosso povo por longos 21 anos. Mais de 70 mil pessoas foram presas e perseguidas e 437 foram mortas e desaparecidas, de acordo com levantamento realizado por familiares das vítimas nas últimas quatro décadas. Esse número pode chegar a milhares se considerado o extermínio de indígenas a mando dos governos militares.

A realização deste ato no prédio que abrigou a Operação Bandeirantes (OBAN), depois Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI) do II Exército, onde foram torturadas milhares de pessoas e assassinadas dezenas de homens e mulheres, é simbólica para o movimento democrático e de defesa dos direitos humanos em nosso país. A experiência de reunir forças policiais e militares sob o comando do Exército, iniciada neste local, se estendeu para todo o território nacional e para países do Cone Sul.

Entre os anos de 1969 e 1978, sofreram torturas neste prédio mais de oito mil pessoas e mais de cinquenta delas foram assassinadas. Os assassinatos de militantes da resistência à ditadura eram acobertados por versões falsas de suicídios, atropelamentos ou mortes em tiroteios. Muitos deles tinham seus cadáveres entregues às famílias em caixões lacrados, para esconder as visíveis marcas das terríveis torturas sofridas. Outros são dados como desaparecidos, pois seus restos mortais até hoje não foram localizados.

A prática de tortura e de outros crimes contra a humanidade foi generalizada e sistemática. Este prédio é a clara demonstração disso, pois era possível ouvir, do lado de fora, o grito das pessoas torturadas por horas e dias seguidos. O terrorismo de

Estado, executado pela ditadura, teve o comando do alto escalão das Forças Armadas e foi financiado diretamente por muitos empresários e suas entidades, que se beneficiaram com a ditadura militar e ainda hoje estão na elite econômica do país e na estrutura do Estado.

As frequentes visitas de representantes da FIESP e do Consulado dos Estados Unidos ao prédio do Dops não deixam dúvidas sobre os interesses e envolvimento do empresariado nacional e estrangeiro na continuidade da ditadura brasileira. Já é notório que a manutenção da estrutura da OBAN era feita pelo empresariado, que montou um sistema de financiamento para os torturadores como prêmio por sua ação criminosa. Além disso, forneceram carros, combustível, alimentação, dentre outros benefícios, aos torturadores como mostram documentos e testemunhas ouvidas pelas Comissões da Verdade.

Para combater o esquecimento e desmontar a estrutura autoritária que o país herdou da ditadura, é preciso que sejam identificados e punidos exemplarmente todos os torturadores, seus mandantes e financiadores. Só assim romperemos a dura herança deixada pela ditadura e que ainda acoberta os violadores de Direitos Humanos dos dias atuais.

A cultura da morte praticada pelas Polícias Militares é continuidade do que fizeram os assassinos do DOI-CODI, com a mesma falsa versão de resistência seguida de morte para ocultar o extermínio de jovens negros e pobres das periferias de nossas cidades. A banalização da violência por parte da PM é a pior herança da ditadura militar.

Além disso, há as propostas de reformas legislativas conservadoras como a Lei Antiterror e a Portaria denominada "Garantia da Lei e da Ordem" que ressuscitam a legislação ditatorial e restauram a figura do "inimigo interno" contida na Lei de Segurança Nacional.

Não podemos aceitar a criminalização dos movimentos sociais e populares, ou de suas manifestações. O uso de expressões "inimigo interno" e "força oponente", bem como a utilização de armas letais e ditas não letais, devem ser banidos.

Por tudo isso, nós, representantes de organizações da sociedade civil, de entidades sindicais, de partidos políticos, de movimentos sociais e das Comissões da Verdade, estamos aqui para execrar e lamentar essa data, que é o DIA DA VERGONHA NACIONAL.

### **E estamos aqui para exigir:**

- **Imediato cumprimento da decisão da Corte Interamericana de Direitos Humanos no Caso Araguaia e reinterpretção da Lei da Anistia;**
- **Localização e identificação dos corpos dos desaparecidos políticos e esclarecimento das circunstâncias e dos responsáveis por suas mortes;**

- **Identificação e punição dos torturadores, estupradores, assassinos, mandantes, financiadores e ocultadores de cadáveres;**
- **Desmilitarização das Polícias e rompimento do ciclo de violência perpetuado pelas corporações;**
- **Que esta instalação policial que aqui ainda persiste, cujo prédio foi tombado pelo Patrimônio Histórico, seja imediatamente transformada em um Memorial em homenagem às vítimas, aos mortos e aos desaparecidos políticos da ditadura militar;**
- **Imediata abertura de todos os arquivos da ditadura, em especial da polícia técnico-científica do estado de São Paulo.**

**Neste local e nesta data, vamos lembrar o nome de cada um dos assassinados neste prédio, em memória e homenagem às suas vidas e lutas. Desse modo, reverenciamos e homenageamos suas histórias e papéis de resistentes, a quem tanto deve o Brasil.**

Alceri Maria Gomes da Silva | Alex de Paula Xavier Pereira | Alexander José Ibsen Voerões | Alexandre Vannucchi Leme | Ana Maria Nacinovic Corrêa | Ângelo Arroyo | Antônio Benetazzo | Antônio Carlos Bicalho Lana | Antônio Sérgio de Mattos | Arnaldo Cardoso Rocha | Aylton Adalberto Mortati | Carlos Nicolau Danielli (Carlinhos) | Dorival Ferreira | Edson Neves Quaresma | Eduardo Antônio da Fonseca | Emmanuel Bezerra dos Santos | Flávio Carvalho Molina | Francisco José de Oliveira (Chico Dialético) | Francisco Seiko Okama | Frederico Eduardo Mayr | Gelson Reicher | Gerardo Magela Fernandes Torres da Costa | Grenaldo de Jesus da Silva | Helber José Gomes Goulart | Hélcio Pereira Fortes | Hiroaki Torigoe | Iuri Xavier Pereira | João Batista Franco Drummond | João Carlos Cavalcanti Reis | Joaquim Alencar de Seixas | Joelson Crispim | José Ferreira de Almeida | José Idésio Brianezi | José Júlio de Araújo | José Maria Ferreira Araújo | José Maximino de Andrade Netto | José Milton Barbosa | José Roberto Arantes de Almeida | Lauriberto José Reyes | Luiz Eduardo da Rocha Merlino | Luiz Eurico Tejera Lisboa | Luiz José da Cunha | Manoel Fiel Filho | Manoel Lisboa de Moura | Manuel José Nunes Mendes de Abreu | Marcos Nonato da Fonseca | Norberto Nehring | Pedro Ventura Felipe de Araújo Pomar | Raimundo Eduardo da Silva | Roberto Macarini | Ronaldo Mouth Queiroz | Rui Osvaldo Aguiar Pfüetzenreuter | Sônia Maria Lopes de Moraes Angel Jones | Virgílio Gomes da Silva | Vladimir Herzog | Yoshitane Fujimori